



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA II			Código: 11739
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2023	
Conceitos e fundamentos da macroeconomia visando a compreensão do Sistema Econômico.			
1. EMENTA			
Apresentar e analisar os principais fundamentos macroeconômicos, no sentido de proporcionar o entendimento inicial dos aspectos gerais da economia brasileira e mundial, despertando o interesse às questões da conjuntura econômica.			
2. OBJETIVOS			
Apresentar e analisar os principais fundamentos macroeconômicos, no sentido de proporcionar o entendimento inicial dos aspectos gerais da economia brasileira e mundial, despertando o interesse às questões da conjuntura econômica.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
I - INTRODUÇÃO			
1.1. Objetivos da teoria macroeconômica			
1.2. Evolução da teoria macroeconômica			
1.3. Estágio atual da macroeconomia			
Bibliografia: Mankiw (2016, Cap. 23); Krugman & Wells (2015, Cap. 21); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap.3); Lima, Sicsú & Paula (1999, Apresentação); Dornbusch & Fischer (1991, Cap. 1); Sachs & Larrain (1995, Cap. 1).			
II – CONTABILIDADE NACIONAL			
2.1. Produto interno bruto			
2.2. Componentes do PIB (ótica da despesa, renda e setorial)			
2.3. PIB real e PIB nominal			
2.4. Crescimento da população e PIB per-capita			
2.5. PIB e bem-estar econômico			
Bibliografia:			
Mankiw (2016, Cap. 23); BCB (2008a, Produto interno bruto); BCB (2008b, Cap. 1 – A economia brasileira, PIB); IBGE (2008, Contas nacionais trimestrais); Krugman & Wells (2015, Cap. 22); BCB (2008a, Produto interno bruto); BCB (2008b, Cap. 1 – A economia brasileira, PIB); IBGE (2008, Contas nacionais trimestrais); Pinho & Vasconcelos (2004, Caps. 14 e 15); Gremaud et al. (2007, Caps. 14 e 15); Dornbusch & Fischer (1991, Cap. 2); Sachs & Larrain (1995, Cap. 2); Malthus (1983, Caps. I e II).			
III – SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO			
3.1. Moeda: evolução e funções			
3.2. O sistema financeiro			
3.3. Meios de pagamento			
3.4. Multiplicador da moeda			

3.5. Instrumentos de controle monetário (Banco Central)

3.6. Inflação

3.7. Neutralidade da moeda

3.8. Teoria quantitativa da moeda

Bibliografia:

Mankiw (2005, Caps. 29 e 30); Krugman & Wells (2015, Cap. 29, 30 e 31); BCB (2008a, Meios de pagamento, Taxas de juros - Selic, IPCA); BCB (2008b, Cap. II – Moeda e crédito); BCB (2008c, Atas do Copom); IBGE (2008, Preços: IPCA – INPC); Gremaud et al. (2007, Caps. 16 e 17); Pinho & Vasconcelos (2004, Caps. 16 e 17); Dornbusch & Fischer (1991, Caps. 4 e 11); Sachs & Larrain (1995, Caps. 8, 9 e 20).

IV – DEMANDA E OFERTA AGREGADA

4.1. Flutuações econômicas

4.2. Curva de demanda agregada

4.3. Curva de oferta agregada

4.4. Política fiscal

4.5. Política monetária

4.6. Curva de Phillips

Bibliografia: Mankiw (2016, Caps. 33, 34 e 35); Krugman & Wells (2015, Cap. 26, 27, 28, 30 e 31); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 15); Gremaud et al. (2007, Cap. 20); Keynes (1985, Cap. 3); Dornbusch & Fischer (1991, Caps. 7, 14 e 15); Sachs & Larrain (1995, Caps. 3 e 15).

V – FINANÇAS PÚBLICAS

5.1. Receita e despesa governamental

5.2. Sistema tributário

5.3. Resultado primário

5.4. Resultado nominal

5.5. Dívida pública e DPMFi

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 12); Krugman & Wells (2015, Cap. 28); BCB (2008a, Finanças públicas); BCB (2008b, Cap. IV – Finanças públicas); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 28); Dornbusch & Fischer (1991, Cap. 16); Sachs & Larrain (1995, Cap. 7).

VI – ECONOMIA DO TRABALHO

6.1. Emprego e desemprego

6.2. Taxa de desemprego

6.3. Taxa natural de desemprego

6.4. Desemprego estrutural e friccional

6.5. Salário mínimo

6.6. Sindicatos e negociação coletiva

6.7. Salários de eficiência

Bibliografia: Mankiw (2005, Cap. 28); Krugman & Wells (2015, Cap. 23); BCB (2008a, Taxa de desemprego aberto); BCB (2008b, Cap. I – A economia brasileira, indicadores de emprego); IBGE (2008, Pesquisa mensal de emprego – PME); Pinho & Vasconcelos (2004, Cap. 20); Gremaud et al. (2007, Cap. 19); Dornbusch & Fischer (1991, Caps. 13 e 14); Sachs & Larrain (1995, Cap. 16); Keynes (1985, Caps. 2, 3 e 23).

VII – RELAÇÕES COM O EXTERIOR

7.1. Evolução do comércio internacional

7.2. Teorias do comércio internacional

7.3. Noções sobre balanço de pagamentos

7.4. Dívida externa

7.5. Taxas de câmbio

7.6. Transnacionais e globalização

Bibliografia: Mankiw (2005, Caps. 3, 9 e 31); Krugman & Wells (2015, Cap. 34); BCB (2008a, Balanço de pagamentos); BCB (2008b, Cap. V – Relações com o exterior); Pinho & Vasconcelos (2004, Caps. 22, 23 e 24); Gremaud et al. (2007, Caps. 21 e 22); Dornbusch & Fischer (1991, Cap. 6); Sachs & Larrain (1995, Caps. 6, 10, 13, 14 e 22); Smith (1996, Livro Primeiro: Cap. III, Livro Quarto: Caps. I, II e III); Ricardo (1982, Cap. VII); List (1983, Caps. XXI; XXVI e XXVII);

Keynes (1985, Cap. 23); Prebisch (1982, Caps. 1, 2 e 3).

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.;

AZEVEDO, P. F.; TONETO JÚNIOR, R. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2015.

PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Orgs.). **Manual de economia**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

4.2- Complementares

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BCB. **Indicadores econômicos**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?INDECO>>. Acesso em 10/08/2008a.

_____. *Relatório anual*. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMANO>>. Acesso em 10/08/2008b.

_____. *Atas do Copom*. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?ATACOPOM>>. Acesso em 10/08/2008c.

CHANG, H. J. **Economia: Modo de usar – Um guia básico dos principais conceitos econômicos**. 1 ed. São Paulo: Portifólio-Penguin, 2015.

_____. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: UNESP, 2004.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES B. **Introdução à Economia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Indicadores**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10/08/2008.

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LIMA, G. T.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F.. (Orgs.). **Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MALTHUS, T. R.. **Ensaio sobre a população**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LIST, G. F. **Sistema nacional de economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PREBISCH, R. El desarrollo económico de la América latina y algunos de sus principales problemas; Crecimiento, desequilibrio y disparidades; Problemas teóricos y prácticos del crecimiento económico. In: GURRIERI, Adolfo. **La obra de Prebisch en la CEPAL**. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

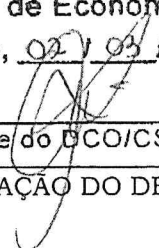
RICARDO, D. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SACHS, J. D.; LARRAIN, F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SMITH, A. **Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

APROVADO nº 498
Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 02 / 03 / 2023.



Chefe do DCO/CSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO


Profª Kezia Bondezan
Coord. do Conselho
Acadêmico de Economia

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

19/10/23

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **ECONOMIA II**

Ano Letivo: **2010**

Professor(a):

Curso: **Ciências Econômicas**

Código: **11739**

Turma(s): **Todas vigentes**

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

Serão objetos das avaliações as seguintes atividades: provas escritas, pesquisas bibliográficas, seminários, resolução de exercícios em classe, testes escritos e/ou interrogatórios orais, leituras e interpretação de textos, questionários e fichamentos de textos. Cada avaliação poderá, a critério do professor, ser constituída de uma ou mais das atividades citadas.

A nota final será o resultado da média aritmética simples das três avaliações periódicas bimestrais.

O exame final abrangerá todo o conteúdo programático ministrado durante o ano.

Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)
(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

APROVADO na **389ª**
Reunião do Departamento de
Economia.
Em **29** de **10** de **2009**

Assinatura do Professor

APROVAÇÃO